



DEMONSTRATIVO
FINANCEIRO

2019



AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



EPAMIG

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Governo de Minas Gerais

DEMONSTRATIVO
FINANCEIRO
20 19

Belo Horizonte
2020

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto
Governador

Paulo Eduardo Rocha Brant
Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

Ana Maria Soares Valentini
Secretária

Amarildo José Brumano Kalil
Secretário-Adjunto

**EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DE MINAS GERAIS - EPAMIG**

DIRETORIA-EXECUTIVA

Nilda de Fátima Ferreira Soares
Presidente

Trazilbo José de Paula Júnior
Diretor de Operações Técnicas

Leonardo Brumano Kalil
Diretor de Administração e Finanças

COORDENAÇÃO

Polliette Alciléia Leite
Chefe Departamento de Orçamento e Finanças

ELABORAÇÃO

Luciana Paula Xavier Ribeiro
Chefe da Divisão Contábil Fiscal

CAPA

Fabriciano Chaves Amaral
Divisão de Produção Editorial

MONTAGEM

Ítalo Mosci Santiago
Assessor Técnico

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Relatório de Demonstrações Financeiras da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG, referente ao exercício 2019, elaborado em conformidade com a legislação societária brasileira – Lei nº 6.404/76, com modificações pela lei nº 11.638/2007 – e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações técnicas emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, e pela Legislação Tributária vigente, às quais julgamos suficientes para demonstrar aos nossos mantenedores, aos órgãos federais, estaduais e municipais, à sociedade e aos clientes o desempenho da Empresa, compreendendo:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado dos Exercícios
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
- Parecer do Conselho Fiscal

Os registros dos fatos contábeis basearam-se em documentação hábil, que se encontra em nossos arquivos, à disposição daqueles que, devidamente credenciados, queiram examiná-la.

Nilda de Fátima Ferreira Soares

Presidente

QUADRO 1 - BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	2019	2018	PASSIVO	NOTA EXPLICATIVA	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		35.813.291,16	40.360.929,43	PASSIVO CIRCULANTE		28.218.098,91	33.392.199,45
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	19.341.269,80	17.268.771,34	Fornecedores		1.366.607,43	1.766.132,21
Clientes	4	1.466.571,53	1.768.484,26	Salários e Encargos a Pagar	9	5.916.775,30	6.223.742,27
Contas a Receber do Tesouro Estadual	4	0,00	7.219.535,79	Impostos e Contribuições a Recolher	10	1.545.166,90	1.946.317,29
Recursos a Receber do Estado - CERES	7	1.225.291,68	1.151.237,88	Obrigações Trabalhistas	9	9.825.900,09	9.696.074,33
Estoques	5	10.751.388,00	9.367.690,89	Outras Provisões - CERES	15	1.225.291,68	1.151.237,88
Adiantamentos		1.199.111,93	1.313.772,08	Credores por Convênios	11	6.567.611,08	11.737.308,79
Impostos a Recuperar /Compensar		1.354.965,84	1.876.781,13	Parcelamentos INSS / FNDE / SRF	12	0,00	60.481,96
Despesas Antecipadas		337.974,93	381.193,90	Adiantamentos de Clientes		347.749,15	390.771,97
Outros Ativos	6	136.717,45	13.462,16	Outros Passivos	13	1.422.997,28	420.132,75
ATIVO NÃO CIRCULANTE		13.507.125,31	15.218.626,83	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		17.978.600,26	19.820.561,67
<u>Realizável a Longo Prazo</u>		<u>5.650.010,23</u>	<u>6.557.580,97</u>	<u>Exigível a Longo Prazo</u>		<u>17.978.600,26</u>	<u>19.820.561,67</u>
Depósitos Judiciais / Recursais		544.628,24	504.877,57	Provisões Contingenciais	14	12.873.218,27	13.872.499,30
Empréstimos Compulsórios		0,00	104.641,03	Outras Provisões - CERES	15	5.105.381,99	5.948.062,37
Recursos a Receber do Estado - CERES	7	5.105.381,99	5.948.062,37				
<u>Investimentos</u>		<u>18.638,96</u>	<u>11.566,25</u>				
Investimentos		18.638,96	11.566,25				
<u>Imobilizado</u>	8	<u>7.830.492,25</u>	<u>8.641.495,74</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.123.717,30	2.366.795,14
Imobilizado		37.844.531,25	37.506.055,33	Capital social	16	31.600.000,00	31.600.000,00
(-)Depreciação Acumulada		-30.014.039,00	-28.864.559,59	Reservas de Capital		28.254,16	28.254,16
<u>Intangível</u>		<u>7.983,87</u>	<u>7.983,87</u>	Reservas de Lucros	17	12.027.937,44	11.271.015,28
Intangível		93.786,04	93.786,04	Prejuízos Acumulados		-40.532.474,30	-40.532.474,30
(-)Amortização Acumulada		-85.802,17	-85.802,17				
TOTAL DO ATIVO		49.320.416,47	55.579.556,26	TOTAL DO PASSIVO		49.320.416,47	55.579.556,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

QUADRO 2 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	NOTA EXPLICATIVA	2019	2018
Receita De Vendas de Produtos e Serviços		10.667.604,41	8.625.889,28
(-) Devoluções e Descontos sobre Vendas		-54.686,09	-128.175,81
(-) Impostos incidentes s/vendas		-860.949,03	-647.291,66
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18	9.751.969,29	7.850.421,81
(-) Custo de Mercadorias e Serviços Vendidos	19	-5.936.437,25	-6.079.419,82
(=) LUCRO BRUTO		3.815.532,04	1.771.001,99
<u>Outras Receitas e Despesas</u>		<u>-3.312.392,60</u>	<u>-2.533.953,61</u>
Despesas com Vendas		-32.425,57	-38.640,68
Despesas Gerais e Administrativas	20	-110.505.753,91	-104.787.412,96
Contingências Trabalhistas e Cíveis		999.281,03	-924.087,53
Outras Receitas Operacionais	21	107.232.513,52	104.025.772,33
Outras Despesas Operacionais	22	-1.006.007,67	-809.584,77
(=) RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS		503.139,44	-762.951,62
<u>Resultado Financeiro Líquido</u>		<u>258.307,61</u>	<u>373.236,05</u>
Receitas Financeiras		322.978,86	505.951,72
Despesas Financeiras		-64.671,25	-132.715,67
(=) LUCRO OPERACIONAL		761.447,05	-389.715,57
<u>Outras Receitas e Despesas não Operacionais</u>		<u>-247,02</u>	<u>0,00</u>
Ganhos e/ou Perdas no Imobilizado/Intangível		-247,02	0,00
Receita da Venda de Sucata		0,00	0,00
(=) RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		761.200,03	-389.715,57
<u>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</u>		<u>-4.277,87</u>	<u>-46.722,67</u>
IRPJ Corrente		0,00	-14.194,51
CSLL Corrente		-4.277,87	-32.528,16
(=) LUCRO E/OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		756.922,16	-436.438,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

QUADRO 3 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PL
SALDOS EM 31/12/2017	31.600.000,00	28.254,16	11.271.015,28	-40.982.858,78	1.916.410,66
Ajuste Exercícios Anteriores - Retificação de Erros	-	-	-	-28.759,89	-28.759,89
Prejuízos Acumulados	-	-	-	915.582,61	915.582,61
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-436.438,24	-436.438,24
SALDOS EM 31/12/2018	31.600.000,00	28.254,16	11.271.015,28	-40.532.474,30	2.366.795,14
Ajuste Exercícios Anteriores - Retificação de Erros	-	-	-	0,00	0,00
Doações do Poder Público	-	-	756.922,16	-756.922,16	0,00
Lucro Líquido do Período	-	-	-	756.922,16	756.922,16
SALDOS EM 31/12/2019	31.600.000,00	28.254,16	12.027.937,44	-40.532.474,30	3.123.717,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

QUADRO 4 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO E/OU PREJUÍZO LÍQUIDO	756.922,16	-436.438,24
+ DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES APROPRIADAS	1.149.232,39	1.269.701,19
+ PERDA NA VENDA DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	247,02	0,00
(-) GANHO NA VENDA DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	0,00	0,00
<i>Variação de Clientes</i>	301.912,73	-111.425,44
<i>Variação de Contas a Receber do Tesouro Estadual</i>	7.219.535,79	-76.631,20
<i>Variação de Recursos a Receber do Estado - CERES</i>	-74.053,80	-55.068,61
<i>Variação de Estoques</i>	-1.383.697,11	-362.107,48
<i>Variação de Adiantamentos</i>	114.660,15	300.962,55
<i>Variação de IR/CS Pagos por Estimativa</i>	0,00	0,00
<i>Variação de Impostos Retidos na Fonte</i>	521.815,29	-225.196,55
<i>Variação de Despesas Antecipadas</i>	43.218,97	18.280,44
<i>Variação de Outros Ativos</i>	-123.255,29	7.382,75
<i>Variação de Fornecedores</i>	-399.524,78	-77.511,41
<i>Variação de Salários a Pagar</i>	-306.966,97	29.580,97
<i>Variação de Impostos e Contribuições a Recolher</i>	-401.150,39	252.035,82
<i>Variação de Obrigações Trabalhistas</i>	129.825,76	297.286,14
<i>Variação de Outras Provisões - CERES</i>	74.053,80	55.068,61
<i>Variação de Credores por Convênios</i>	-5.169.697,71	-1.692.993,79
<i>Variação de Parcelamentos INSS / FNDE / SRF</i>	-60.481,96	-2.080.810,63
<i>Variação de Adiantamentos de Clientes</i>	-43.022,82	-149.276,79
<i>Variação de Outros Passivos Circulantes</i>	1.002.864,53	-13.112,46
= CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.352.437,76	-3.050.274,13
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
<i>Variação de Depósitos judiciais</i>	-39.750,67	171.947,55
<i>Variação de Empréstimos Compulsórios</i>	104.641,03	-5.453,09
<i>Variação de Recursos a Receber do Estado - CERES</i>	842.680,38	811.648,09
<i>Variação de Investimentos</i>	-7.072,71	0,00
+ Venda de Ativo Imobilizado e Intangível	0,00	0,00
(-) Aquisição de Imobilizado e Intangível	-338.475,92	-347.212,55
= CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	562.022,11	630.930,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
<i>Variação de Provisões Contingenciais</i>	-999.281,03	924.087,53
<i>Variação de Outras Provisões - CERES</i>	-842.680,38	-811.648,09
<i>Variação de Parcelamentos INSS / FNDE / SRF</i>	0,00	-59.910,50
<i>Variação de Ajustes de Exercícios Anteriores</i>	28.759,89	-28.759,89
<i>Variação de Prejuízos Acumulados</i>	-28.759,89	915.582,61
= CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-1.841.961,41	939.351,66
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	17.268.771,34	18.748.763,81
+ VARIAÇÃO DO CAIXA NO PERÍODO	2.072.498,46	-1.479.992,47
= SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	19.341.269,80	17.268.771,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A EPAMIG foi constituída pelo Poder Executivo Estadual, através da Lei n.º 6.310, de 08 de maio de 1974 e seu Estatuto aprovado pelo Decreto Estadual n.º 18.647, de 16 de agosto de 1977, como Empresa Pública, sob a forma de Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada, dotada de personalidade jurídica de direito privado, vinculada a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA/MG) e organizada nos termos do referido Decreto. Constitui-se no principal instrumento do Governo de Minas Gerais para coordenação e execução da Pesquisa Agropecuária no Estado.

A EPAMIG atua como extensão das atividades do Governo do Estado de Minas Gerais, no contexto de sua política de agronegócio, detendo 99,99% do seu capital social, e assegura a continuidade normal de suas operações, substancialmente, mediante transferências de recursos consignados no Orçamento do Estado de Minas Gerais.

A estrutura da empresa consiste na sede em Belo Horizonte, cinco unidades regionais, e vinte e três campos experimentais. Há também dois institutos de ensino técnico profissionalizante: o Instituto de Laticínios Cândido Tostes, em Juiz de Fora, e o Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo, em Pitangui.

Em parceria com instituições públicas e privadas, a EPAMIG desenvolve pesquisas que contemplam interesses do setor agropecuário através de pesquisas em: Agroenergia (cana-de-açúcar, girassol, macaúba, mamona e pinhão-manso), aquicultura, biotecnologia, cafeicultura, floricultura, fruticultura, grandes culturas (arroz, feijão, soja, trigo, milho), olericultura, processamento agroindustrial (leite, azeitona, uva, frutas), produção animal, silvicultura e meio ambiente.

Muitas das tecnologias levadas pela EPAMIG aos agricultores são frutos de esforço interinstitucional, executadas em parceria com diversas instituições de ensino e pesquisa, em âmbito federal e estadual, bem como, com a iniciativa privada.

MISSÃO

A empresa tem como missão apresentar soluções e inovações tecnológicas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio, em benefício da sociedade.

VALORES

Os valores expressam a singularidade da Empresa através do conjunto de princípios éticos. Os valores da EPAMIG são: Inovação; Ética e transparência; Satisfação do Público; Credibilidade; Valorização e Respeito às Pessoas; Responsabilidade Social e Ambiental; Comprometimento Profissional e Eficiência.

DIRETORIA EXECUTIVA EPAMIG

PRESIDENTE

Nilda de Fátima Ferreira Soares

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Leonardo Brumano Kalil

DIRETOR DE OPERAÇÕES TÉCNICAS

Trazilbo José de Paula Júnior

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EPAMIG

MEMBROS NATOS

Ana Maria Soares Valentini – Secretária de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais – SEAPA

Nilda de Fátima Ferreira Soares – Presidente da EPAMIG

Maurício Antonio Lopes – Presidente da EMBRAPA

MEMBROS EFETIVOS

Marco Antônio Viana Leite – Subsecretário de Assuntos Municipais - Secretaria de Estado de Governo de Minas Gerais

Neivaldo de Lima Virgílio – Secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário - SEDA

Maria Lélia Rodrigues Simão – Chefe de Gabinete da EPAMIG

Glenio Martins de Lima Mariano

MEMBROS SUPLENTE

João Ricardo Albanez – Superintendente de Abastecimento e Economia Agrícola - SEAPA

CONSELHO FISCAL EPAMIG

MEMBROS EFETIVOS

Amarildo José Brumano Kalil - Subsecretário de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável- Secretária de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais- SEAPA

Márcio Maia de Castro - Gerente do Departamento Técnico/DETEC - EMATER Minas Gerais

Livia Maria Siqueira Fernandes - Chefe de Gabinete Secretaria de Planejamento e Gestão de Minas Gerais - SEPLAG

MEMBROS SUPLENTE

Pedro D'Angelo Ribeiro - Coordenador de Núcleo - Núcleo de Gestão Ambiental – NGA - Secretária de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais- SEAPA

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/1976, com as alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007, 11.941/09 e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Lei 12.973/2014.

(b) Apuração do resultado

As receitas, despesas e os custos são contabilizados pelo regime contábil de competência de exercícios conforme determina a Lei 6.404/76 em seu Art. 177. As receitas de serviços são reconhecidas quando o valor da receita possa ser estimado com segurança, for provável que benefícios econômicos decorrentes da transação sejam percebidos pela Entidade e a proporção dos serviços executados possam ser confiavelmente mensurados.

(c) Caixa, equivalentes de caixa

Equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa e de depósitos bancários à vista. Estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de mercado. Incluem também aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias.

(d) Aplicações financeiras (Valores vinculados – projetos a realizar)

Referem-se às aplicações financeiras realizáveis há mais de 90 dias, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Sua movimentação reflete as entradas e saídas dos recursos destinados à execução dos Convênios e Projetos, das quais são registradas em conta específica para cada Convênio em contrapartida a conta do passivo (Nota explicativa nº 11). As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras são registradas no passivo em conta específica dos Convênios.

(e) Contas a receber

São reconhecidas pelo regime de competência de exercício decorrente de faturamentos, deduzidos de provisões para perdas, exceto para os valores a receber de alunos e acordos.

(f) Estoques

- São demonstrados ao custo médio de aquisição, cujos valores são inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização.
- Os estoques de ativos biológicos e produtos agrícolas existentes são os seguintes:

Bovinos, e outros – Estes estoques estão mensurados a valor justo. O valor justo é determinado com base no preço de mercado dos ativos de acordo com a idade, raça e qualidades genéticas similares.

Produtos agrícolas - São demonstrados ao valor justo. O valor justo é determinado com base no preço de mercado ao final da colheita.

(g) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da correspondente depreciação que é calculada pelo método linear com base na vida útil econômica dos bens (Nota Explicativa nº 8).

(h) Outros ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor de realização ou dos depósitos efetuados, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

(i) Fornecedores

Compreende as obrigações junto a fornecedores pela aquisição de serviços e materiais utilizados nas atividades operacionais.

(j) Demais passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

(k) Provisão para contingências

Uma provisão é contabilizada quando a Empresa possui uma obrigação constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvidos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias.

(l) Ajuste a valor presente

Os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas dos balanços por valores próximos aos respectivos valores presentes, ou seja, de realização.

(m) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativas e suposições, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos para os períodos informados, principalmente com relação a *i)* perda estimada para créditos de liquidação duvidosa - PCLD de valores a receber, *ii)* provisões tributárias, trabalhistas e judiciais, *iii)* depreciações e amortizações e *iv)* outras obrigações.

(n) Imposto de renda e contribuição social

A EPAMIG é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, através de apuração mensal por balanço de suspensão/redução. Neste caso, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nos resultados apurados cumulativamente até o final de cada mês de apuração, ajustados por adições e exclusões a este resultado e sobre o qual são aplicadas alíquotas vigentes, sendo 15% mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$ 20.000 por mês para o imposto de renda, mais 9% para a contribuição social calculada sobre o lucro até então apurado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa	0,00	0,00
Bancos Conta Movimento	158.926,07	376.426,91
Aplicações Financeiras (a)	<u>12.459.214,10</u>	<u>4.405.661,21</u>
	12.618.140,17	4.782.088,12
Bancos Conta - Convênios	0,00	1.485,16
Aplicações Financeiras - Convênios (b)	<u>6.723.129,63</u>	<u>12.485.198,06</u>
	6.723.129,63	12.486.683,22
TOTAL	<u>19.341.269,80</u>	<u>17.268.771,34</u>

O saldo da Conta – Convênios refere-se a recursos financeiros vinculados a projetos que se destinam a suportar os gastos específicos de convênios firmados pela EPAMIG.

(a) Referem-se a aplicações de recursos livres de vinculação, representadas substancialmente por valores mantidos em fundos de bancos de primeira linha e classificadas desta forma por estratégia financeira da EPAMIG. O acréscimo no saldo de 2019 foi impactado pelo recebimento de recursos para pagamento de salários de dezembro, ainda dentro do exercício.

(b) Referem-se a aplicações dos recursos financeiros vinculados a convênios que se destinam a suportar os gastos específicos de convênios firmados pela EPAMIG. As receitas financeiras provenientes de tais equivalentes de caixa são reinvestidas nos próprios projetos. A queda no saldo em 2019 foi reflexo de maiores execuções de convênios durante o exercício.

4. CONTAS A RECEBER

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Clientes	1.542.478,54	2.127.833,47
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	<u>-75.907,01</u>	<u>-359.349,21</u>
	1.466.571,53	1.768.484,26
Recursos a Receber do Tesouro Estadual (b)	0,00	7.219.535,79
	0,00	7.219.535,79
TOTAL	<u>1.466.571,53</u>	<u>8.988.020,05</u>

(a) Referem-se ao Registro de Provisão para Liquidação Duvidosa (PCLD) que são expectativas de perdas de ativos devido à inadimplência de alguns clientes. Foram mantidos em saldo valores ajuizados e foram baixados aqueles títulos incobráveis ou prescritos.

(b) Referem-se ao saldo a receber do Tesouro Estadual decorre da Subvenção Governamental para custear as despesas da EPAMIG com Folhas de Pagamentos, Encargos Sociais e Parcelamentos de Impostos e Contribuições. O decréscimo no saldo de 2019 foi impactado pelo recebimento de recursos para pagamento de salários de dezembro, ainda dentro do exercício de 2019 para pagamento no 5º dia útil do mês subsequente.

5. ESTOQUES

		31/12/2019	31/12/2018
Matéria Prima	(a)	3.700.489,52	3.201.579,87
Material de Uso e Consumo		584.164,31	453.172,58
Produtos Acabados		1.367.778,39	1.463.420,84
Animais	(b)	5.098.955,78	4.249.517,60
TOTAL		10.751.388,00	9.367.690,89

(a) Registra-se os estoques de produtos agropecuários originados das culturas mantidas pela EPAMIG, como por exemplo, café, cereais, sementes, mudas e outros. Além de outros insumos e materiais de embalagem da sede e das unidades. Esses produtos são oriundos de projetos de pesquisas da EPAMIG, resultando em produtos melhorados.

(b) O Estado de Minas Gerais tem grande vocação para o rebanho leiteiro e, atualmente, é o primeiro produtor de leite no país. Aproveitando dessa vantagem, a EPAMIG desenvolve pesquisas de melhoramento genético de bovinos, entre outros animais. Um caso de sucesso é a produção do F1HZ, animal do cruzamento Zebu/Holandês, resultando em vacas leiteiras e machos para corte. Os estudos da EPAMIG nos animais resultaram em um excelente ganho de peso e alcançaram condições de abate em idade precoce. A EPAMIG, no intuito de recuperar os investimentos de estudo no rebanho, realiza venda de animais para produtores rurais, através de participações em leilões. Os Estoques são atualizados mês a mês tendo como base o valor da arroba. Percebe-se o reflexo de valorização da arroba no segundo semestre de 2019.

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

O saldo de R\$ 136.717,45 em 31/12/2019 e R\$ 13.462,16 em 31/12/2018 referem-se a créditos da Empresa. Dentre eles destacam-se em 2019 o valor de R\$ 100.111,58 que trata do saldo de depósito judicial após negociação do acordo trabalhista Senge nº 0010004-07.2016.5.03.0106 que será peticionado para retorno à Empresa.

7. RECURSOS A RECEBER DO ESTADO - CERES

A conta tem origem no compromisso que a EPAMIG possui junto ao Plano de Previdência Complementar dos funcionários (Nota 15). O valor contabilizado representa os recursos que serão repassados pelo Tesouro Estadual destinados a custear a contribuição patronal devida pela EPAMIG. A redução da provisão de 2018 para 2019, no longo prazo, ocorre devido a amortização do saldo devedor, do contrato.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Recursos a Receber do Estado - Ceres - CP	1.225.291,68	1.151.237,88
Recursos a Receber do Estado - Ceres - LP	5.105.381,99	5.948.062,37
TOTAL	6.330.673,67	7.099.300,25

8. IMOBILIZADO

O imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção. As atualizações monetárias foram reconhecidas até 31 de dezembro de 1995. As depreciações foram calculadas pelo método linear, sendo consideradas as taxas que descrevem o tempo de vida útil econômica do bem. Portanto, o imobilizado, em 31 de dezembro de 2019, é assim demonstrado:

	Saldo Inicial 31/12/2018	Entradas (*)	Saídas (**)	Saldo Final 31/12/2019 (a)	IPC/BTNF (***) (b)	%	DEPRE ACUM. (c)	IMOB LÍQUIDO (a + b - c)
Terrenos	1.888.052,51	0,00	0,00	1.888.052,51	851.012,54		0,00	2.739.065,05
Edifícios, Benfeitorias e Instalações	13.433.305,67	277.578,06	-277.451,72	13.433.432,01	76.908,04	4%	-10.839.871,99	2.670.468,06
Máquinas e Equipamentos	12.326.462,12	269.178,95	-61.755,25	12.533.885,82	0,00	10%	-11.188.301,45	1.345.584,37
Computadores e Periféricos	1.897.662,90	51.533,87	-20.230,31	1.928.966,46	0,00	20%	-1.817.096,63	111.869,83
Moveis e Utensílios	924.687,95	118.526,36	-18.904,04	1.024.310,27	0,00	10%	-850.619,75	173.690,52
Veículos	4.829.760,09	120.700,75	-120.700,75	4.829.760,09	0,00	20%	-4.149.362,06	680.398,03
Biblioteca, Mapoteca, Discoteca	63.335,32	0,00	0,00	63.335,32	0,00	10%	-62.054,04	1.281,28
OBRAS EM ANDAMENTO	108.135,11	253.821,90	-253.821,90	108.135,11	0,00		0,00	108.135,11
IMOBILIZADO TOTAL	35.471.401,67	1.091.339,89	-752.863,97	35.809.877,59	927.920,58		-28.907.305,92	7.830.492,25

(*) Entradas = Registram-se aquisições, transferências entre grupos de contas e entre filiais

(**) Saídas = Registram-se baixas por vendas, perdas, transferências entre grupos de contas e entre filiais

(***) Diferença de IPC/BTNF - Lei 8.200/1991

Durante o exercício de 2019 ocorreram transferências entre contas contábeis do mesmo grupo do Ativo Imobilizado buscando adequações nas classificações e registros de transferências de bens entre as unidades da Empresa. Dentre os registros destacam-se R\$ 239.307,26 que foram reclassificadas entre contas do mesmo grupo.

Registrou-se em 2019 R\$ 277.578,06 de doações recebidas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG no decorrer do Exercício.

Registrou-se também em móveis e utensílios a aquisição de relógio de ponto digital biométrico no valor de R\$ 78.088,68.

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	31/12/2019	31/12/2018
Salários e Encargos Sociais a Pagar	5.916.775,30	6.223.742,27
Provisões para Férias + Encargos	9.825.900,09	9.696.074,33
TOTAL	15.742.675,39	15.919.816,60

A provisão para férias é constituída mensalmente em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridos e proporcionais dos colaboradores acrescidos dos respectivos encargos sociais.

10. TRIBUTOS A RECOLHER

	31/12/2019	31/12/2018
ICMS / IPI / FEM A Recolher	17.486,76	92.593,38
IRRF a Recolher	1.470.436,48	1.564.225,51
PIS a Recolher	5.636,45	43.685,25
COFINS a Recolher	26.079,66	208.928,18
IRPJ a Recolher	0,00	0,00
CSLL a Recolher	0,00	9.960,25
INSS a Recolher	14.788,54	16.742,69
PIS COFINS e CS Retidos a Recolher	5.819,10	3.316,57
Tributos Municipais a Recolher	4.919,91	6.865,46
TOTAL	1.545.166,90	1.946.317,29

Compreende as obrigações da EPAMIG com o governo relativas a impostos, taxas e contribuições vencíveis até o final do exercício seguinte. As contas de Pis a Recolher, Cofins a Recolher e ICMS / IPI/ FEM a recolher foram conciliadas em 2019 e seus respectivos saldos estão compatíveis com as metodologias fiscais e obrigações acessórias.

11. CREDORES POR CONVÊNIOS

Destaca-se em 2019 uma maior e crescente execução de todos os convênios de maneira geral. Destacam-se os abaixo descritos:

		<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Embrapa PAC Obras Infraestrut. 717314/09	a	0,00	1.107.633,11
Incra 839555/2016	b	950.429,27	1.050.021,82
Embrapa Convênio 732215/2010	c	0,00	2.823.756,99
Embrapa 793702/2013	d	1.142.692,37	1.581.240,59
Embrapa 776811/2012	e	1.592.830,16	1.617.931,33
Outros Convênios	f	2.881.659,28	3.556.724,95
TOTAL		6.567.611,08	11.737.308,79

Os recursos dos convênios tem como objetivo:

- Difundir e fortalecer a infraestrutura dos Convenientes, adequando-a aos novos desafios da pesquisa agropecuária, nos moldes preconizados pelo Programa de Fortalecimento e Crescimento da Pesquisa Agropecuária Nacional (PAC), no âmbito do Programa de Apoio à Ampliação, Revitalização e Modernização da infraestrutura física das Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuárias – OEPAS – Finalizado em 30/09/2019;
- Realizar Curso Técnico em Agropecuária Subsequente – Pedagogia da Alternância, para atender jovens e adultos oriundos da Reforma Agrária;
- Execução de ações relativas ao fortalecimento da infraestrutura dos Bancos de Germoplasma da EPAMIG, adequando-os aos novos desafios da pesquisa agropecuária – Finalizado em 30/09/2019;
- Execução dos trabalhos de pesquisa agropecuária e/ou afins em consonância com o Plano de Ação vinculado ao Projeto catalogado no Sistema Embrapa de Gestão;
- Execução dos trabalhos de pesquisa agropecuária, visando a recuperação e modernização do Campo Experimental de Sertãozinho, em Patos de Minas, para realização de pesquisas nas áreas de zootecnia, veterinária e de gestão em produção de leite com gado mestiço;
- Diversos objetivos, dentre eles destacam-se os maiores, em termos financeiros a serem executados: Incra 839555/2016 com R\$ 950.429,27; Embrapa 797471/2013 com R\$ 716.881,64, Mapa 858693/2017 com R\$ 425.585,12 e Mapa 858773/2017 com R\$ 414.148,95.

12. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

O parcelamento foi finalizado em 30/09/2019, tendo como fonte de quitação pagamentos mensais e compensações de Perdcomp's homologadas pela Secretaria da Receita Federal, conforme a seguinte composição:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
CURTO PRAZO		
SRFB Lei 11941 de 27/05/2009	0,00	60.481,96
	0,00	60.481,96

Detalhamento do Parcelamento:

	SRFB Lei 11.941
Data de concessão	29/06/2011
Quantidade de parcelas na adesão	120
Taxa de juros	TJLP
Período de apuração da dívida	De 01/2008 até 03/2008
Data do último pagamento	Setembro/2019
Dívida na época da adesão	R\$ 381.320,45
Saldo devedor em 31/12/2019	R\$ 0,00

13. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

Do Saldo de R\$ 1.422.997,28 em 31/12/2019, R\$ 1.055.767,80 refere-se a negociações para pagamento dos processos trabalhistas nº 0001855-17.2010.5.03.0111 e nº 0001856-02.2010.5.03.0111, movidos pelo SINTAPPI, em que a EPAMIG conseguiu realizar um acordo de quitação dos mesmos em 10 (dez) parcelas mensais com início em janeiro de 2020. Como o valor de R\$ 1.055.767,90 já estava registrado no passivo em Provisão para Contingências, foi efetuada a reversão da provisão e constituído o passivo de Parcelamento de Ações Judiciais. Também no propósito institucional de reduzir o passivo com processo trabalhista, no exercício foi pago, em sua totalidade, o processo trabalhista nº 0010004-07.2016.503.0106 movido pelo SENGE no valor de R\$ 1.784.859,70.

PARCELAMENTO DE AÇÕES JUDICIAIS	31/12/2019	31/12/2018
Proc. 1855/2010 SINTAPPI - MG	475.873,69	0,00
Proc. 2201/2011 SINTAPPI - MG	579.894,11	0,00
TOTAL	1.055.767,80	0,00

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Os processos de natureza cível e trabalhista em que a EPAMIG figura como Ré, são avaliados pela área jurídica e classificados, de acordo com o grau de risco de perda para a empresa, como perda remota, possível e provável, conforme NBC T 19.7 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, Resolução CFC 1.180 de 2009. Com base nessas avaliações é dado o seguinte tratamento contábil:

- Perda provável = efetua-se provisão e menciona-se em Nota Explicativa
- Perda possível = não se provisiona, mas menciona-se em Nota Explicativa
- Perda remota = não se provisiona e nem se menciona em Nota Explicativa

Perdas Prováveis – Provisionadas

	31/12/2019	31/12/2018
Contingências Cíveis	2.574.596,31	1.900.982,98
Contingências Trabalhistas	10.298.621,96	11.971.516,32
TOTAL	12.873.218,27	13.872.499,30

Perdas Possíveis – Não Provisionadas

Em 31/12/2019, seis processos judiciais trabalhistas estimados em R\$ 572.374,18 e dois processos judiciais cíveis estimados em R\$ 1.580.573,06 foram avaliados com o grau de risco de perda possível.

15. OUTRAS PROVISÕES - CERES

A EPAMIG, de acordo com as suas políticas de benefícios a empregados, é uma das patrocinadoras da CERES - Fundação de Seguridade Social, que concede suplementações de aposentadoria em relação aos da Previdência Social.

Em 2019 a EPAMIG na qualidade de Patrocinadora, após receber os relatórios e parecer da Empresa Vesting, devidamente assinados pelos Atuários responsáveis, atualizou em seu Passivo o valor da obrigação que possui junto a Ceres relativa ao Plano Saldado da Previdência Complementar, nos termos do Contrato Especial de Parcelamento de Compromisso, assinado em 07/2007, mediante aprovação da Câmara de Coordenação Geral, Planejamento, Gestão e Finanças do Estado de Minas Gerais, conforme OF CCGPGF 025/2007 de 02 de abril de 2007.

Os registros são realizados em conformidade com o parecer da Empresa Vesting que tem por objetivo apresentar as considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epamig Básico, Plano Epamig-FlexCeres e do Plano Epamig Saldado, todos administrados pela CERES – Fundação de Seguridade Social. A avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ceres Parcelamento Plano Básico - CP	1.225.291,68	1.151.237,88
Ceres Parcelamento Plano Básico - LP	5.105.381,99	5.948.062,37
TOTAL	6.330.673,67	7.099.300,25

16. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da EPAMIG, em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 31.600.000,00 dividido em 20 milhões de quotas integralizadas pelo Governo do Estado de Minas Gerais e pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER, empresa pública estadual, com sede em Belo Horizonte, conforme demonstrado a seguir:

	<u>QUANTIDADE</u>	<u>VR NOMINAL</u>	<u>TOTAL</u>	<u>%</u>
Governo do Estado de Minas Gerais	19.998.000	1,58	31.596.840,00	99,99%
Emater	2.000	1,58	3.160,00	0,01%
TOTAL	20.000.000		31.600.000,00	100,00%

17. RESERVAS DE LUCROS

A Reserva de Lucros está composta pelos valores decorrentes de doações feitas pelo Poder Público para investimentos. Em consonância com o Art. 30 da Lei 12.973/2014, as doações feitas pelo Poder Público, reconhecidas no resultado com observância das normas contábeis, não serão computadas na determinação do lucro real, desde que registradas em reserva lucros a que se refere ao Art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, assim descrito:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Reservas de Lucros	12.027.937,44	11.271.015,28

Enquanto a EPAMIG registrava prejuízos em períodos anteriores, não era possível reconhecer a transferência de saldo de doações do Poder Público para a constituição de Reserva de Lucros, conforme disposto no Art. 30 da Lei 12.973/2014, a pessoa jurídica deverá recompor a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

Devido a apuração de lucro contábil no exercício de 2019, a parcela decorrente de doações do Poder Público recebidas no exercício de 2017 no valor de R\$ 579.337,92, e no exercício de 2018 no valor de R\$ 117.748,87 foram constituídas como Reserva de Lucros assim demonstrado:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita de Doações do Poder Público	277.578,06	117.748,87	579.337,92

Do total de doações do Poder Público recebidas em 2019 de R\$ 277.578,06, somente parte dela, no valor de R\$ 59.835,37 também foram constituídas com reservas de lucros e totalizaram o valor de R\$ 756.922,16, em observância ao limite do Lucro apurado no Exercício de 2019, assim demonstrado:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>Total</u>
Constituições de Reservas de Lucros	59.835,37	117.748,87	579.337,92	756.922,16

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Destaca-se em 2019 a Receita de Prestação de serviços com a realização em Juiz de Fora / MG, dos eventos que englobam 44ª EXPOMAQ e EXPOLAC, o 44º Concurso Nacional de Produtos Lácteos e o 32º Congresso Nacional de laticínios, em conjunto com cursos e palestras ofertados. A periodicidade de ocorrência desses eventos realizados em 2019 é a cada dois anos. Por outro lado, observa-se leve queda da receita com Venda de produtos, reflexo da baixa do preço da saca de café. Em contrapartida, observa-se leve alta na arrecadação de Venda de Animais, reflexo da alta do preço no mercado interno.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita com Venda de Produtos	4.715.099,68	5.220.397,58
Receita com Venda de Animais	1.660.732,86	1.399.438,60
Receita com Venda de Serviços	4.291.771,87	2.006.053,10
	10.667.604,41	8.625.889,28
DEDUÇÕES DA RECEITA		
Devoluções, Cancelamentos e Descontos	-54.686,09	-128.175,81
ICMS, IPI, FEM	-94.587,01	-134.852,91
ISSQN	-43.496,99	-39.154,93
PIS	-128.944,77	-84.438,44
COFINS	-593.920,26	-388.845,38
	-915.635,12	-775.467,47
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.751.969,29	7.850.421,81

19. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Registra-se as baixas de estoques referentes, especificamente às vendas de produtos, resultado das pesquisas e dos experimentos da empresa. Os custos acompanharam o esforço para geração de receitas e estão assim descritos:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Custo dos Produtos Agropecuários	3.577.020,67	3.747.079,69
Custo das Revistas de Publicações	38.223,59	64.592,64
Custo dos Animais Vendidos	1.528.100,48	1.183.869,94
Custo dos Produtos Industrializados	490.000,96	530.201,93
Perdas de Produtos	303.091,55	553.675,62
TOTAL	5.936.437,25	6.079.419,82

20. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Registram-se neste grupo de despesas os gastos gerais pagos ou incorridos, para direção ou gestão da Empresa. São constituídos de várias atividades gerais que geram benefício para realização do objeto social da Empresa.

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas com Pessoal	92.447.339,81	88.989.060,97
Material de Consumo	4.747.732,08	4.122.578,87
Serviços de Terceiros	4.616.032,23	3.954.966,12
Despesas Gerais	7.541.537,23	6.449.800,96
Depreciações e Amortizações	1.153.112,56	1.271.006,04
TOTAL	110.505.753,91	104.787.412,96

21. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Compõe este grupo as receitas recebidas pela EPAMIG para subsidiar as atividades da empresa, receitas recebidas por meio de repasse do Governo de Minas Gerais para custeio de folha de pagamento. No decorrer do exercício de 2019 foram recebidos recursos para fazer face aos pagamentos de negociações de processos trabalhistas. Também compõem o saldo desta conta os recursos recebidos de emendas parlamentares e doações do poder público. As Superveniências Ativas registram os aumentos de ativos decorrentes do nascimento de animais e a evolução deles e incorporações ao estoque de produtos agropecuários avaliados ao valor justo. As Outras Receitas Operacionais referem-se à Aluguéis, Internatos, Alojamentos, Doações de entidades privadas, dentre outras.

	31/12/2019	31/12/2018
Transferências de Recursos do Estado	97.282.763,64	95.032.773,31
Doações do Poder Público	277.578,06	117.748,87
Recursos de Convênios Poder Público	329.480,86	556.882,08
Superveniências Ativas	7.994.153,86	6.994.271,70
Outras Receitas Operacionais	1.348.537,10	1.324.096,37
TOTAL	107.232.513,52	104.025.772,33

22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	31/12/2019	31/12/2018
Insubstituições Ativas	795.345,82	538.405,56
Perdas de Produtos	2.930,69	83.650,64
Perdas de Animais	207.731,16	187.528,57
TOTAL	1.006.007,67	809.584,77

As Insubstituições Ativas registram as diminuições de ativos decorrentes da avaliação de animais e de produtos agropecuários ao valor justo.

As Perdas de Produtos registram as diminuições de ativos decorrentes de perecimentos ou demais casos fortuitos.

As Perdas de Animais registram as diminuições de ativos decorrentes da morte e/ou desaparecimento de animais.

23. RESULTADO CONTÁBIL DO PERÍODO

O resultado contábil líquido em 31 de dezembro de 2019 foi um Lucro no valor de R\$756.922,16, enquanto no mesmo período do exercício de 2018 foi um Prejuízo de R\$ 436.438,24.

Os principais fatos que explicam a variação no resultado de um exercício para o outro são descritos abaixo:

- Diminuição das despesas com Provisão de Contingências Trabalhistas de R\$ 1.672.894,36;
- Recebimento de Recursos do Tesouro Estadual para pagamentos de negociações de processos trabalhistas no valor R\$ 2.850.000,00;
- Aumento da Superveniência devido a Recuperação do valor de mercado no preço da arroba do gado R\$ 999.882,16;
- Aumento das Receitas de Prestação de serviços devido a eventos que ocorrem a cada dois anos no valor de R\$ 2.285.718,77;
- Aumento das Insubstituições Ativas devido às adequações de valores do estoque em R\$ 256.940,26.

NILDA DE FÁTIMA FERREIRA SOARES

Presidente
CPF 423.581.916-04

TRAZILBO JOSÉ DE PAULA JÚNIOR

Diretor de Operações Técnicas
CPF 862.417.537-20

LEONARDO BRUMANO KALIL

Diretor de Administração e Finanças
CPF 546.001.036-53

POLLLETTE ALCILÉIA LEITE

Chefe Dpto. de Orçamento e Finanças
CRC-MG 080.300/O-7

LUCIANA PAULA XAVIER RIBEIRO

Chefe da Divisão Contábil Fiscal
CRC-MG 080.601/O-0



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS

Ateste de Demonstrativos Contábeis EPAMIG/DPOF nº. 16/2020

Belo Horizonte, 16 de abril de 2020.

ATESTES DE DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Atestamos para os devidos fins que o **Relatório das Demonstrações Financeiras** da **Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais EPAMIG**, referente ao exercício de 2019, incluído no Processo SEI nº **3050.01.0000409/2020-57** com o documento nº **13506677**, reflete a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da empresa.

NILDA DE FÁTIMA FERREIRA SOARES

Presidente

CPF 423.581.916-04

TRAZILBO JOSÉ DE PAULA JÚNIOR

Diretor de Operações Técnicas

CPF 862.417.537-20

LEONARDO BRUMANO KALIL

Diretor de Administração e Finanças

CPF 546.001.036-53

POLLIETTE ALCILÉIA LEITE

Chefe Dpto. de Orçamento e Finanças

CRC-MG 080.300/O-7

LUCIANA PAULA XAVIER RIBEIRO

Chefe da Divisão Contábil Fiscal

CRC-MG 080.601/O-0



Documento assinado eletronicamente por **Polliette Alciléia Leite, Chefe de Departamento**, em 16/04/2020, às 18:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Paula Xavier Ribeiro, Chefe de Divisão**, em 17/04/2020, às 09:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nilda de Fátima Ferreira Soares, Presidente(a)**, em 17/04/2020, às 11:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Brumano Kalil, Diretor(a)**, em 17/04/2020, às 12:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Trazilbo José de Paula Júnior, Diretor(a)**, em 17/04/2020, às 14:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **13506642** e o código CRC **7EAF8278**.

Parecer nº 001/2020 - EPAMIG/AUDI

Belo Horizonte, 17 de abril de 2020.

PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2019

Cumprindo determinações constantes do Estatuto da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, examinamos o Relatório Financeiro de 2019, composto de Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Financeiras, Composição do Capital Social, Composição da Receita e Composição da Despesa. Com base no Relatório de Auditoria nº 3050.0205.2020, referente ao 4º Trimestre de 2019 e do Exercício de 2019, elaborado pela Auditoria Interna da EPAMIG, datado de vinte e sete de março de 2020, e no acompanhamento realizado por este Conselho, concluímos pela adequação técnica às normas legais vigentes dos documentos analisados e, por esta razão, recomendamos a sua aprovação pelo Conselho Administrativo.

Márcio Maia de Castro

Membro do Conselho Fiscal

**Pedro D`Angelo Ribeiro
Brumano Kalil**

Membro do Conselho Fiscal

Amarildo José

Membro do Conselho Fiscal



Documento assinado eletronicamente por **Marcio Maia de Castro, Conselheiro (a)**, em 17/04/2020, às 15:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Amarildo Jose Brumano Kalil, Conselheiro (a)**, em 20/04/2020, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pedro D Angelo Ribeiro, Conselheiro (a)**, em 21/04/2020, às 12:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **13529211** e o código CRC **A99D7962**.

Referência: Processo nº 3050.01.0000409/2020-57

SEI nº 13529211



AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Av. José Cândido da Silveira, 1647 - União
CEP 31170-495 Belo Horizonte, MG
Tel.: (31) 3489-5000 - www.epamig.br